

A ESCOLA NO CONTEXTO DAS LUTAS DO MST

Sandra Luciana Dalmagro

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Célia Regina Vendramini.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC

Defesa: 2010

Resumo da Tese de Doutorado

A tese tem por objetivo analisar a importância atribuída à escola pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, investigando o conjunto do trabalho escolar desenvolvido por esse Movimento. A problemática da pesquisa situa-se em um contexto de aprofundamento das contradições sociais no modo capitalista de produção, do avanço do capital no campo brasileiro e na crescente precarização da escola ofertada à classe trabalhadora. Nessa realidade contraditória, o MST desenvolve um extenso trabalho educacional por dentro do sistema público, buscando articular a escola aos seus interesses de classe, de onde surge nossa questão de pesquisa: qual o sentido da luta por escola no MST e como ela se articula com a luta mais geral do MST e da classe trabalhadora? O que há na instituição escolar que interessa ao MST? Por qual escola o Movimento luta? O que essas escolas evidenciam na direção da emancipação? Para responder a essas indagações buscamos nas obras de Marx, Lukács e Mészáros a explicação das estruturas contraditórias e alienantes das sociedades divididas em classe, a fragmentação do trabalho e do conhecimento. Também nos empenhamos em apreender como a sociedade capitalista molda a instituição escolar e quais seriam os fundamentos para ela voltar-se à emancipação humana, apoiando-nos em Manacorda, Suchodolski, Pistrak, Saviani e Freitas. Detemos-nos ainda em situar a luta do MST no contexto do campo brasileiro. Em termos metodológicos realizamos pesquisa nos documentos do MST sobre escola; entrevistas com integrantes desse Movimento; pesquisa bibliográfica de teses e observações em atividades do setor de educação. Buscamos identificar como a questão escolar se constitui na trajetória desse Movimento Social, qual o sentido atribuído à escola, os objetivos que dela se esperam, a concepção que a orienta, as principais dificuldades de implementação da proposta e a novidade desta experiência. Evidenciamos que há grande articulação entre a construção de um projeto escolar no Movimento e o conjunto das lutas empreendidas por esse. O sentido maior atribuído à escola é o de ligar-se à transformação social, especialmente por meio de três objetivos: a formação para novas formas de trabalho, para o conhecimento elaborado e para a formação de militantes. A experiência estudada busca construir um novo conteúdo/forma escolar, tendo por base a Educação Popular, a Pedagogia Socialista, a Pedagogia do Movimento e a Educação do Campo. Identificamos, porém, dificuldades para realizar essa articulação dialética entre forma e conteúdo, com maior fragilização do acesso ao saber culto. Observamos ainda, grande expectativa com as possibilidades de a escola contribuir com a formação pretendida num contexto de descenso das lutas sociais. Todavia, a experiência estudada revela uma importante contribuição à construção de uma escola coerente com a perspectiva da emancipação humana, gestada no seio da luta do MST.

Palavras chaves: Escola; Movimento Sem Terra; Luta de classes.